

O vento Aracati sopra historicidade sobre Icó: Versos, fatos e fotos na educação patrimonial do Ceará

Estratégias didáticas em educação patrimonial:

Icó/Ceará um lugar de memórias.

Antônio José Lima Pereira

Arnaldo Fernandes Pinto Junior

Resenha

“Onde eu joguei bola
Plantei minha história
Fiz grandes amigos
Meu primeiro amor
Te adoro querida com teus casarões
Que atravessam o tempo como guardiões
Tuas ruas largas, teus becos estreitos
Tua história imensa
Ver-te vagarosa dá no peito um nó
E me comprometo lutar por mais vidas
Nas tardes de Icó
Princesa menina
Sou teu escultor”

Ser professor de história na mesma cidade em que nascemos e passamos grande parte das nossas vidas é experiência única. É ser testemunha ocular dos momentos marcantes, é conhecer pessoalmente os protagonistas das decisões mais importantes, é ouvir o declamar dos versos de seus poetas como os supramencionados de Raimundo

Getúlio Pereira de Oliveira, é contemplar a evolução do patrimônio histórico local e ainda ser referência na vida das gerações vindouras.

Estes são alguns dos privilégios do advogado, escritor, professor e historiador cearense Antônio José Lima Pereira. Autor da obra aqui resenhada e intitulada “*Estratégias didáticas em educação patrimonial: Icó/Ceará um lugar de memórias*”, Antônio José Lima Pereira, conseguiu trazer a essência de seu trabalho no mestrado em ensino de História pela Universidade Regional do Cariri (URCA/CE) para as 102 páginas de seu livro. Mesmo baseado em uma dissertação, que na maioria das vezes tem um resultado predominantemente teórico e estritamente acadêmico, o autor traz registros históricos precisamente documentados e enriquecidos pelo trabalho magistral do fotógrafo Mateus Leandro.

Com uma linguagem acessível a todos os níveis tem-se uma visão oportuna e peculiar de quem presenciou cada momento relatado em Icó/Ceará, sua cidade natal, e soube com maestria e autoridade criar um arcabouço conceitual, historiográfico e com várias atividades que servem tanto para introduzir o leitor no cenário proposto quanto para auxiliar os professores de História nas salas de aula.

O livro é trabalhado em 4 pilares bem definidos e agregados na forma de capítulos que abordaremos a seguir.

Como um bom anfitrião, logo no primeiro capítulo o autor apresenta a cidade de Icó/Ceará e guia o leitor numa viagem histórica pelos espaços de suas memórias. Os casarões, teatros, mercados e igrejas se agrupam com outros lugares e costumes para compor o patrimônio histórico e cultural local. Os rios Jaguaribe e Salgado, o sertão cearense e as pessoas se tornam atores e testemunhas nessa retrospectiva que remontou ao ano de 1603 e detalhou as fases da evolução histórico-urbana com a formação administrativa, social, econômica, política e cultural icoense.

O capítulo 2 surge com uma abordagem sobre o valor do alinhamento de todos os envolvidos no projeto patrimonial e assim conseguirem mais sucesso nas atividades de conservação, manutenção e preservação de todo o acervo. Nesse ponto o professor de História é apresentado como protagonista na missão de atuar na sensibilização de

novas gerações por intermédio de uma educação patrimonial estratégica, mais dinâmica e atuante no espaço local. O autor conduz o leitor a perceber a importância da criação de propostas didáticas práticas sobre o tema para aumentar o conhecimento e a participação dos estudantes e dos demais agentes.

“O que é Educação Patrimonial? ”, “Qual a relação do ensino de História com a Educação Patrimonial? ”, “Como a Educação Patrimonial potencializa a aprendizagem da História? ”, “Como os currículos oficiais brasileiros abordam a temática da Educação Patrimonial? ”, “Preciso abordar educação patrimonial apenas onde possui bens tombados ou registrados? ”.

O terceiro capítulo traz a opinião do autor sobre esses questionamentos. O conjunto das respostas e conceitos apresentados se constitui um guia no auxílio aos professores de História e a todos os interessados na implementação de projetos sólidos e duradouros com a temática patrimonial como foco.

Já no quarto e derradeiro capítulo o autor, de maneira inovadora, elenca três blocos com didáticas estratégicas para potencializar a educação patrimonial. Com o cenário local como modelo, as atividades levam à reflexão sobre os aspectos culturais, o processo de formação urbana, a relação entre o passado e o presente, as permanências e mudanças, bem como, o papel como agente na preservação da memória.

Numa visão macro dos seus quatro capítulos observa-se a consolidação da recuperação, documentação e publicidade dos fatos ocorridos em mais de 400 anos sobre o interior cearense. O livro extrapola os limites de um simples registro pessoal e acadêmico, e se consolida como um arcabouço de práticas estratégicas no ensino de História e guia para todos os professores interessados na educação patrimonial. As oficinas são perfeitamente adaptáveis a outras realidades regionais e o autor teve o zelo de disponibilizar o detalhamento de cada atividade em hiperlink anexado ao livro.

A grande relevância da obra resenhada está no empenho do autor em executar os movimentos necessários para atrair a atenção de seu público-alvo: os professores, especialmente os atuantes nos níveis fundamental e médio, pesquisadores e agentes locais interessados na disseminação da temática de forma prática. Constitui-se esse

trabalho como um facilitador para o aprofundamento nos cenários investigativo, social e pedagógico.

Concluindo, ao final da leitura do livro é nítida a ampliação da visão histórico-patrimonial. Muitas vezes durante a leitura do livro nos vimos andar pelas ruas, praças e edifícios da Icó dos séculos passados, a participar das oficinas junto às suas crianças, a vivenciar cada fato histórico contado sob o olhar atencioso do rio Salgado e embalado pelo som melancólico do vento Aracati soprando historicidade pela Icó do meu, agora, Ceará.

O autor

Arnaldo Fernandes Pinto Junior

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Recebido em 05/2023 • Aprovado em 06/2023 • Publicado em 07/2023